



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CLASSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MOTRIZES DESENVOLVIDAS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O PERÍODO REMOTO

BALENA, Laisa Regina de Souza¹; FRANCHI, Silvester²

1. Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso Educação Física Licenciatura, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Educação Física escolar é uma área de conhecimento que engloba os conhecimentos da cultura corporal produzida historicamente, contribuindo assim para o desenvolvimento integral do indivíduo. Neste sentido, jogos tradicionais, esportes, ginásticas, lutas, atividades na natureza, são exemplos de conjuntos de práticas motrizes que perfazem o leque de conhecimentos da educação física. Cada prática motriz pode ser classificada a partir de suas características funcionais, podendo serem classificadas como psicomotrizes, sociomotrizes de cooperação, oposição ou cooperação/oposição. A distribuição das modalidades esportivas em categorias, possibilita a compreensão sobre os principais impactos sobre as condutas motrizes dos alunos que cada grupo de práticas representam. **Objetivo:** Identificar e classificar as atividades desenvolvidas pelos professores de educação física na educação infantil durante o período de aulas remotas. **Método:** O presente estudo se caracteriza como descritivo. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário elaborado pelos autores sendo aplicado através da plataforma virtual Google Forms. Os sujeitos investigados foram 41 professores de Centros de educação infantil públicos e privados da cidade de Chapecó. A análise dos dados foi realizada através do cálculo de frequências relativas e absolutas utilizando o programa SPSS 20. **Resultados:** Foram identificadas 103 atividades relatadas pelos 41 sujeitos que responderam ao questionário. Deste total, as práticas psicomotrizes, realizadas de forma individual, foram as mais utilizadas pelos professores perfazendo 47,57%, seguida da cooperação salientando a coletividade e ajuda entre os participantes e pelas atividades de cooperação e oposição, ambas categorias com 7,76%. As atividades de oposição levando em consideração somente o papel de adversário foram as menos utilizadas, com 4,85%. Cabe destacar que 19,41% se caracterizam como atividades não motrizes e 12,62% das atividades não possuíam descrição suficiente para a classificação em alguma das categorias **Conclusão:** A partir das classificações das práticas motrizes é possível identificar como os professores estão intervindo nas condutas motrizes dos alunos. As aulas durante a pandemia tiveram a restrição do convívio social entre os alunos, sendo este de suma importância na educação infantil. Os resultados encontrados no estudo reforçam a



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

presença de práticas motrizes predominantemente psicomotrizes, ou seja, que exigem a participação do aluno de forma solitária para se chegar ao objetivo da brincadeira/jogo, dado este que reforça ainda mais o período de isolamento social.

Palavras-chave: Educação Infantil; Classificação; Práticas Motrizes.

Contato: Laisa Regina de Souza Balena, laisa@unochapeco.edu.br.

Agradecimentos: A autora Laisa Regina de Souza Balena agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica..